

Isaura Nyusi destaca planeamento familiar

A PRIMEIRA-DAMA de Moçambique, Isaura Nyusi, destacou a importância da prevenção de gravidezes indesejadas, através de programas de planeamento familiar, no desenvolvimento sustentável e harmonioso do país.



Isaura Nyusi na reunião de advocacia para o planeamento

Falando ontem, em Maputo, na abertura da reunião nacional de advocacia para o planeamento familiar subordinada ao lema: "Assumir Compromissos Globais, Realizar Acções Locais", a esposa do estadista moçambicano sublinhou que o encontro, só por si, revela o reconhecimento do papel que o planeamento familiar joga no desenvolvimento do país.

Em Julho de 2012, recordou a primeira-dama, realizou-se, em Londres, a cimeira sobre planeamento familiar, onde "o Governo de Moçambique assumiu o compromisso de explorar abordagens

inovadoras e formas de parcerias intersectoriais para melhorar o acesso ao planeamento familiar e reforçar a taxa de prevalência contraceptiva".

Volvidos mais de quatro anos, segundo ela, os resultados são notórios, visto que vários cidadãos têm estado a aderir ao planeamento familiar em Moçambique. "Dados actuais são bastante encorajadores pois demonstram que o recurso ao planeamento familiar aumentou dos anteriores 11 por cento para 25 por cento, já em 2015, como resultado do esforço coordenado por todos os actores."

Apesar dos avanços, Isaura

Nyusi disse que o país ainda enfrenta desafios.

"Não devemos dissociar o assunto dos casamentos prematuros e das gravidezes precoces, pois estas temáticas nos levam a reflectir sobre o desenvolvimento do país, no geral", referiu. Uma das estratégias sugeridas pela primeira-dama é a melhoria do acesso a meios contraceptivos modernos.

"Isto poderá ajudar a reduzir a taxa de gravidezes precoces e indesejadas, casamentos prematuros e o abandono da rapariga da escola. O planeamento familiar também tem o papel crucial no

alcance do chamado dividendo demográfico" - disse.

Apelou ao esforço de todos os actores da sociedade nesta matéria. "Cada um de nós deve ser guiado por princípios que nos ajudem a alcançar o desenvolvimento sustentável para o bem de todos, garantindo que mais moçambicanos tenham acesso ao planeamento familiar", disse.

Por seu turno, o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, destacou a importância de educar a sociedade para aceder, sem reservas, ao planeamento familiar, sobretudo as mulheres. "É preciso que as mulheres estejam

em condições de saber recusar, caso o parceiro queira ter vários filhos. Estamos numa sociedade onde ter filhos é uma questão de poder, demonstra o quão poderoso são as pessoas. Precisamos ter condições financeiras para ter vários filhos. Mas o que tem acontecido é o contrário."

Disse que "geralmente, numa família com dez membros apenas uma pessoa é que trabalha. Essa pessoa é que tenta sustentar outras nove. Isso significa que ela não terá como poupar dinheiro por causa do agregado familiar e, às vezes, o salário nem é suficiente". - (AIM)